****

**III SEPEX**

**III Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRO – Campus Ji-Paraná**

**TÍTULO DO RESUMO EXPANDIDO**

[centralizado, letras maiúsculas, fonte Times New Roman, tamanho 14, negrito**]**

*(linha sem texto, tamanho 12)*

**Nome autor1 ; Nome Orientador2**

[centralizados, fonte Times New Roman, tamanho 12, negrito](máximo 06 autores)

*[linha sem texto, tamanho 12]*

1Estudante do Curso de ........- sigla da instituição – nome da instituição; E-mail: estudante@provedor, 2Docente/pesquisador de ..... ........- sigla da instituição – nome da instituição. E-mail: docente@provedor. [centralizados, fonte times, tamanho 10]

*[2 linhas sem texto, tamanho 12]*

**RESUMO::** Este modelo descreve o estilo, normas e sugestões a serem usados na elaboração dos resumos expandidos. O resumo expandido deverá ser preparado **com no mínimo duas e no máximo quatro páginas** (formato A4), margens superior e inferior com 2,5 cm, esquerda 3,0 cm e direita 2,5 cm, elaborado com fonte Times New Roman 12 pts, sem numeração, sem tabulação nas páginas e corpo de texto justificado em ambos os lados. Todo o documento deverá ter espaçamento 1,5 entre linhas. A organização do conteúdo do Resumo Expandido deve ser similar à seguinte: **Título, Autores, Afiliações, Resumo**, **Palavras-chave, Introdução, Materiais e Métodos (ou equivalente), Resultados, Discussão (ou Resultados e Discussão), Conclusões, Agradecimentos e Referências.** Deve ser adotado o Sistema Internacional de Unidades. Evitar o uso de abreviaturas, utilizando somente aquelas de uso mais convencional. Os nomes científicos devem ser apresentados em *itálico*. As referências bibliográficas devem ser citadas no texto em forma numérica entre colchetes, seguindo a ordem de citação. Primeira [1], segunda [2]...

 Os títulos das seções: devem estar escritos em letra maiúscula em negrito, enquanto os subtítulos devem conter apenas as letras maiúsculo, e subtópicos dentro do subtítulo deve ser minúsculo e negrito.

 Exemplo:

Título: **3. REVISÃO DE LITERATURA**

 Subtítulos: 3.1 PADRÃO DE HERANÇA NA ANEMIA FALCIFORME E SEUS FATORES GENÉTICOS

 Subtópicos: **3.1.1 Síntese de hemoglobina**

 Tabelas e Quadros: devem ser inseridos o mais próximo possível do texto em que foram mencionados. O título deve figurar acima da tabela e/ou quadro e ser precedido da palavra Tabela e de seu número de ordem no texto (em algarismos arábicos). As tabelas devem ser compreensíveis e auto-explicativas. As abreviações devem ser definidas nas legendas.

 Ilustrações e fotos: devem ser inseridas o mais próximo possível do texto em que foram mencionados. O título deve estar localizado abaixo das figuras, precedido da palavra Figura e de seu número de ordem no texto (em algarismos arábicos). Defina todas as abreviações e símbolos usados na figura, mesmo se eles estiverem definidos no texto. As ilustrações e fotos devem ser coladas no texto com resolução de boa qualidade, e também enviadas em arquivos separados, em formato .jpg. As fotomicrografias devem incluir dados sobre a coloração e a ampliação no fim da legenda para cada parte da figura. Uma barra de ampliação deve ser adicionada a cada fotomicrografia. Caso não apareça nenhum marcador com escala na figura, a ampliação original deve ser informada na legenda.

**As referências devem seguir os seguintes parâmetros:**

Fonte: (Times 12). Recuo antes e depois (0pt). Espaçamento entre linha (Simples). Espaçamento entre citações (1 espaço). Todas as citações devem seguir a sequência numérica descrita no artigo.

**ARTIGOS:**

 [1] RASSI, A; AMATO-NETO, V; SIQUEIRA, A.F; FERRIOLI-FILHO, F; AMATO, V.S; RASSI, G.G; RASSI, J.A. Tratamento da fase crônica da doença de Chagas com nifurtimox associado acorticóide. **RevSocBrasMedTrop**, v. 35, p. 547-550, 2002.

 [2] TARTAROTTI, E, TERCÍLIA, M; VILELA, AO, CERON, C.R. Problemática vetorial da Doença de Chagas. **ArqCiênc Saúde**, v. 11(1), p. 44-7, 2004.

**LIVROS:**

 [1] BRASIL. **Atenção básica. vigilância em saúde: zoonoses**. Ministério da Saúde,

Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2009.

 [2] DIAS, E; DIAS, J.C.P; GARCIA, A.L.R; DIAS, R.B; MACHADO, E.N.M; GOUVEIA, S.C. **Doença de Chagas: Textos de apoio**. Brasília: Ministério da Saúde. Superintendência de Campanhas de Saúde Pública, 1989.

**CAPITULO DE LIVROS:**

 [1] MACEDO, V.O. Forma indeterminada da doença de Chagas. In: DIAS, J.C.P; COURA, J.R. (eds). **Clínica e terapêutica da doença de Chagas**. Rio de Janeiro, p. 135-151, 1997.

 [2] BRENER, Z. Terapêutica experimental da doença de Chagas. In: CANÇADO, J.R. **Doença de Chagas**. Belo Horizonte. p. 510-516, 1968.

**ANAIS DE EVENTOS:**

[1] TAKAHASHI, J.A; BOAVENTURA, M.A.D; OLIVEIRA, A.B; CHIARI, E, VIEIRA, H.S. Isolamento e atividade tripanossomicida de diterpenoscaurânicos de XylopiafrutescensAubl. In: **17º Reunião da Sociedade Brasileira de Química**, 1994.

 [2] MENEGUETTI, D. U. O; SILVA, F.C; PELLENZ, D.C; SOUZA, N.C; RAMOS, L.J. Adaptationofthetechnicalmicronucleus in Allium cepa, to future analysisofmutagenicityogtheriversofthe vale do Jamari- Rondônia, Brasil. In: **X Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Mutagênese Carcinogênese e Teratogênese Ambiental**, São Paulo, 2011.

**INTERNET:**

[1] VALVERDE, R. **Substância usada em cosméticos poderá contribuir para o desenvolvimento de novos fármacos para a doença de Chagas.** Agencia Fiocruz de Noticias. Disponível em <http://www.fiocruz.br/ccs/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=2644&sid=9>, [acesso 3 de jun 2011].

 [2] MARQUES, F. **Novos tratamentos e terapias contra doença de Chagas serão apresentados em simpósio**. Agencia Fiocruz de Noticias. Disponível em<http://www.fiocruz.br/ccs/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=2639&sid=9&tpl=printerview>, [acesso em 23 de Mar 2011].

**MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES:**

 [1] MARA, R, K, SARTORI. **Atividade antimicrobiana de frações de extratos e compostos puros obtidos das flores de *Acmela brasiliensis* SPRENG (*Wedelia paludosa*) (ASTERACEAE)**. (Dissertação) Mestrado em Ciências Farmacêuticas.Universidade do Vale do Itajaí (Itajaí), 2005.

 [2] COSTA, J. P. C. **Efeito da variabilidade de timbós de diferentes regiões da amazônia em *Musca domestica L*. (Diptera: Muscidae)**. (Dissertação) Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas - Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 1996.